

Monitoria Climática da Província de MAPUTO

BOLETIM DE MONITORIA A SECA



Boletim n° 025

Abril 2026

- A precipitação de Março continuou a ser influenciado climatologicamente pela **fase Neutral** do ENSO e Dipolo do Sudoeste do Oceano Índico;
- O mês de Março foi caracterizado por excesso de precipitação em relação a média climatológica, em toda extensão da província;
- A precipitação mais alta registada foi de **79.5 mm** no dia 12 de Março, em Changanane;
- A temperatura mais alta registada foi de **32.8°C** e a mais baixa foi de **16.2°C**, nas estações de Maputo Mavalane e Changanane, nos dias 06 e 11 de Março de 2026, respectivamente;
- Prevê-se maior actividade ciclónica durante a época 2025/26;

1. Principais Factores Climáticos na provincia de Maputo

1.1. Global (ENSO - El Niño Oscilação Sul)

O mês de Março de 2026 foi caracterizado pela influência da fase neutral do **ENSO** (nem El Niño e nem La Niña) (**Fig. 1.1**)

De salientar que a **fase neutral** do ENSO não tem influência clara no comportamento da precipitação, dando maior peso aos factores climáticos locais e regionais.

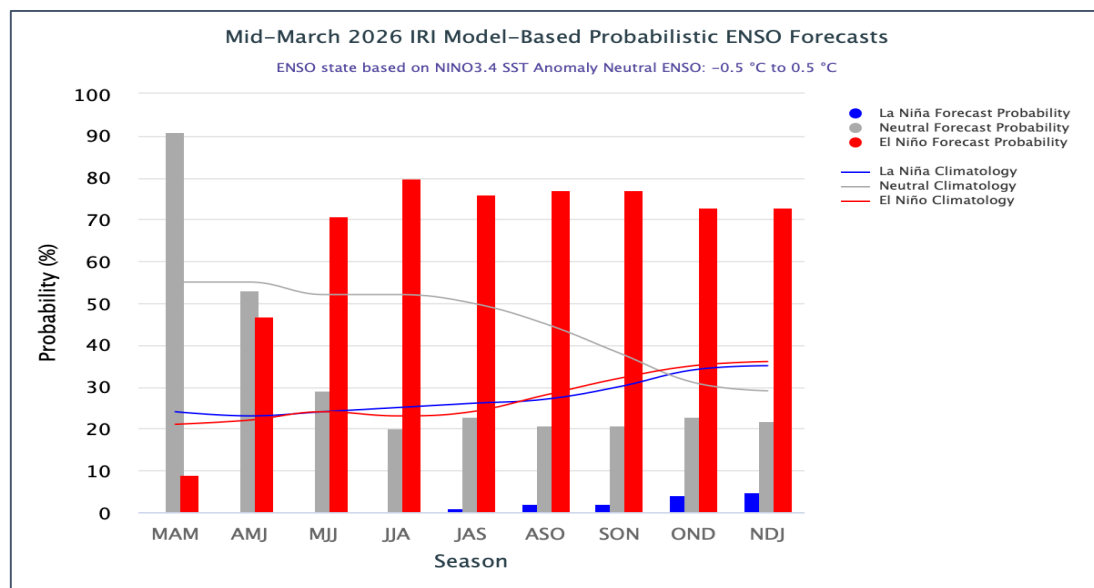


Fig 1.1: Projecção do ENSO (El Niño Oscilação Sul) de meados de Março de 2026. Tons de Azul para La Niña, tons de Vermelho para El Niño e tons de cinza para Neutro. **Fonte:** IRI (International Research Institute)

1.2. Regional (SIOD - Dipolo do Sudoeste do Oceano Índico)

Considerando as projecções dos principais centros globais de clima para a região a sudoeste do Oceano Índico, espera-se condições de neutralidade para modelos estatísticos de **SIOD** (Southwestern Indian Ocean Dipole – “na sigla inglesa” ou Dipolo do Sudoeste do Oceano Índico) que é um dos importantes factores climáticos de nível regional para Moçambique. Este influencia mais a precipitação no sul do país, sendo que este encontra -se na Fase neutral (**Fig 1.2**).

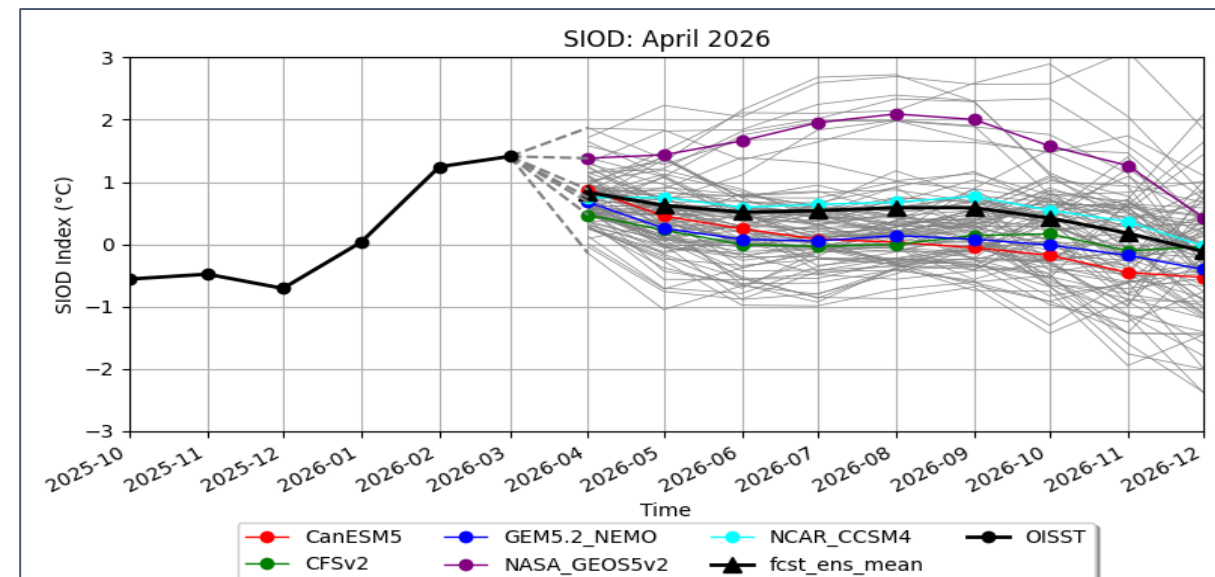
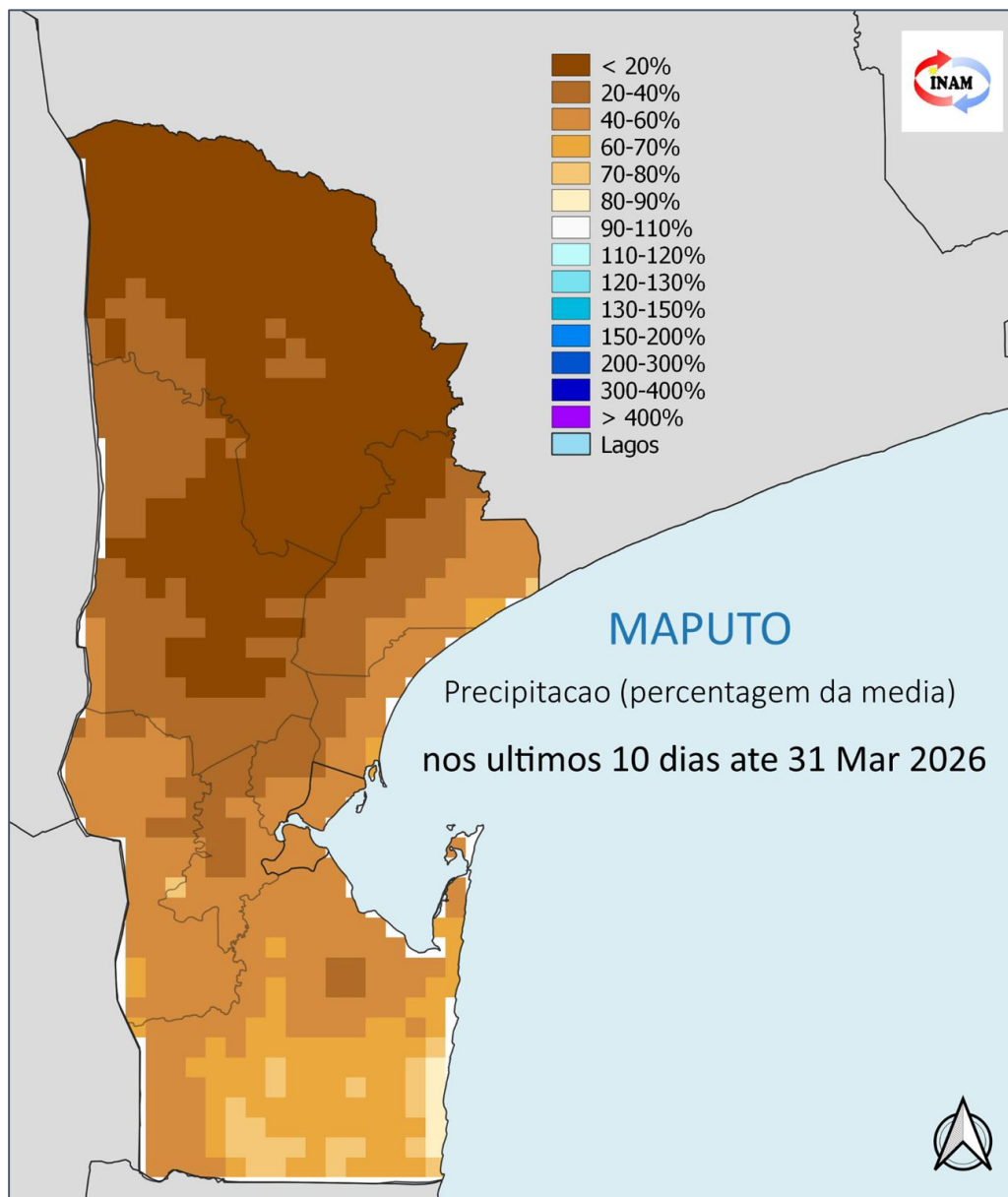


Fig 1.2: Projecção de SIOD (Dipolo do Sudoeste do Oceano Índico) de Março de 2026. Índice >1 fase Positiva; Índice <-1 fase Negativa e $-1 < \text{Índice} < 1$ fase Neutral **Fonte:** AgVal Networks (Agrometeorology.Info)

2. Precipitação Recente (21 a 31 de Março de 2026)

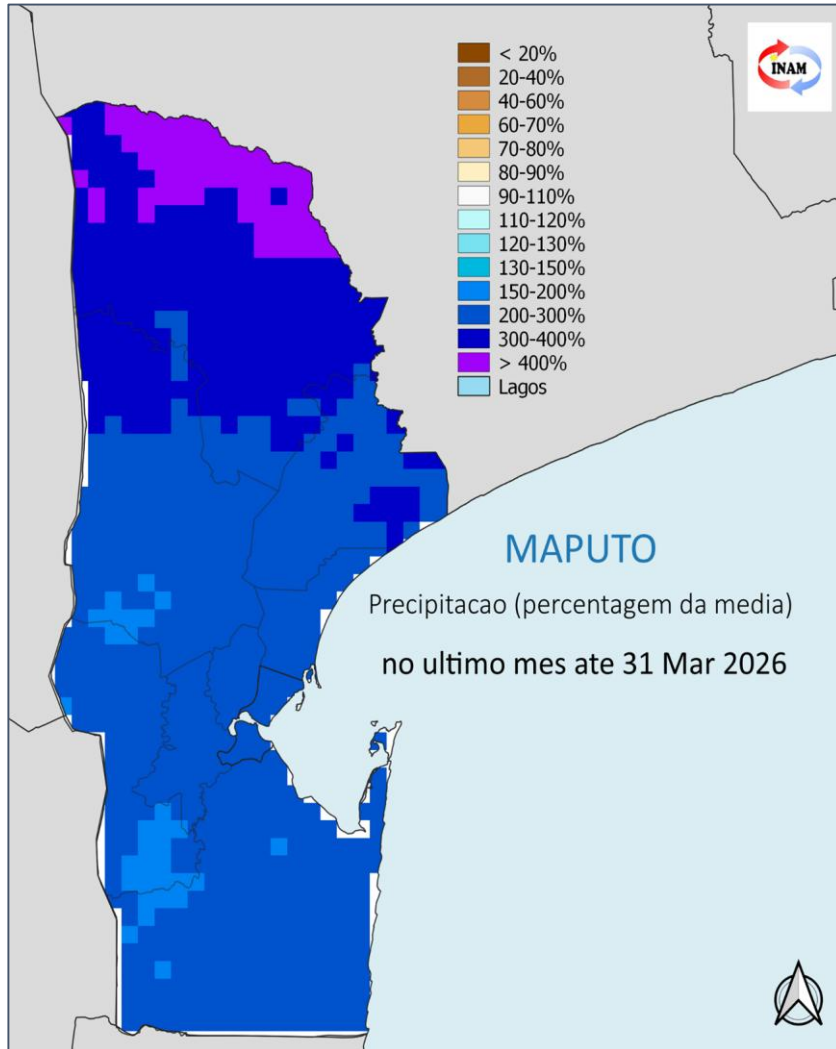


Anomalia de precipitação da última década do mês de Março 2026

Conforme ilustra o mapa da **fig.2**, durante a terceira década do mês, registou-se défice de precipitação em relação a média climatológica, em toda a província. Este cenário, pode ter impactado negativamente no desenvolvimento de culturas e pasto para animais.

Fig 2: Anomalia de Precipitação da última década de Março de 2026; expressa em percentagem da média de longo prazo. **Tons castanhos** para condições mais secas que o normal, **Tons Azul** para condição mais húmidas que o normal.

3. Precipitação do mês de Março 2026



Anomalia de precipitação do mês de Março de 2026 por década

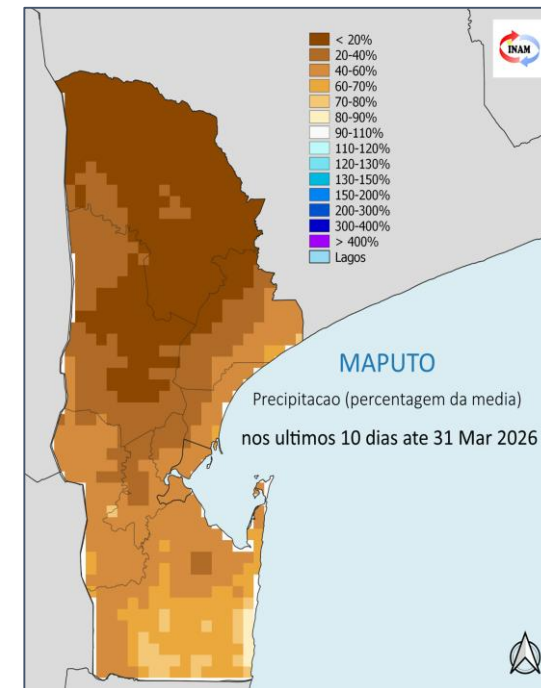
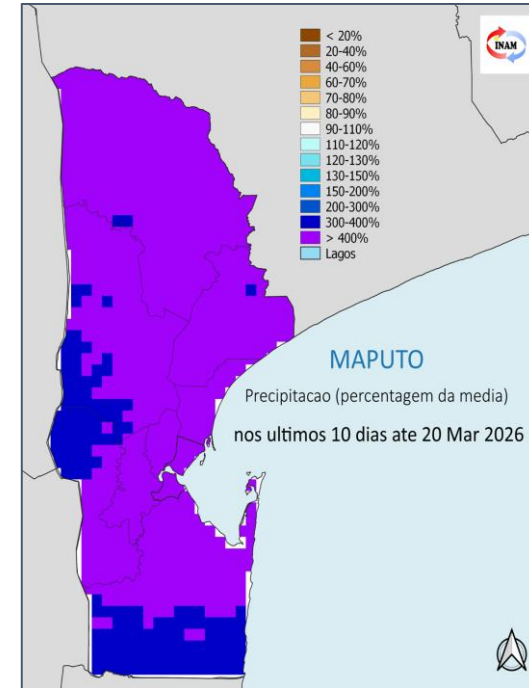
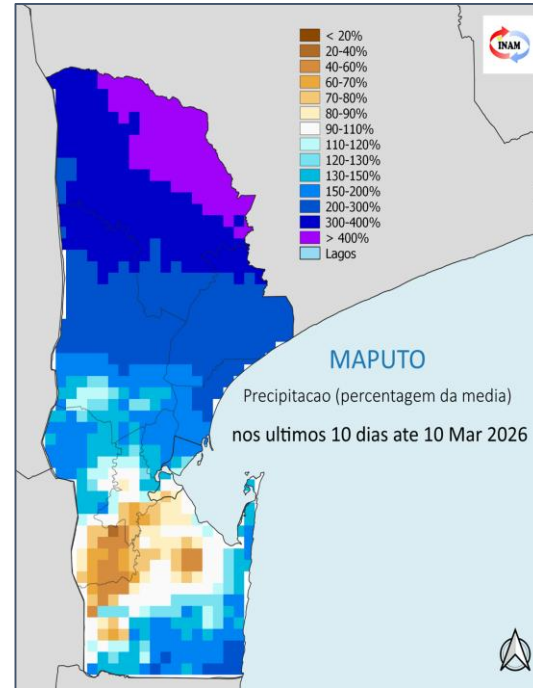
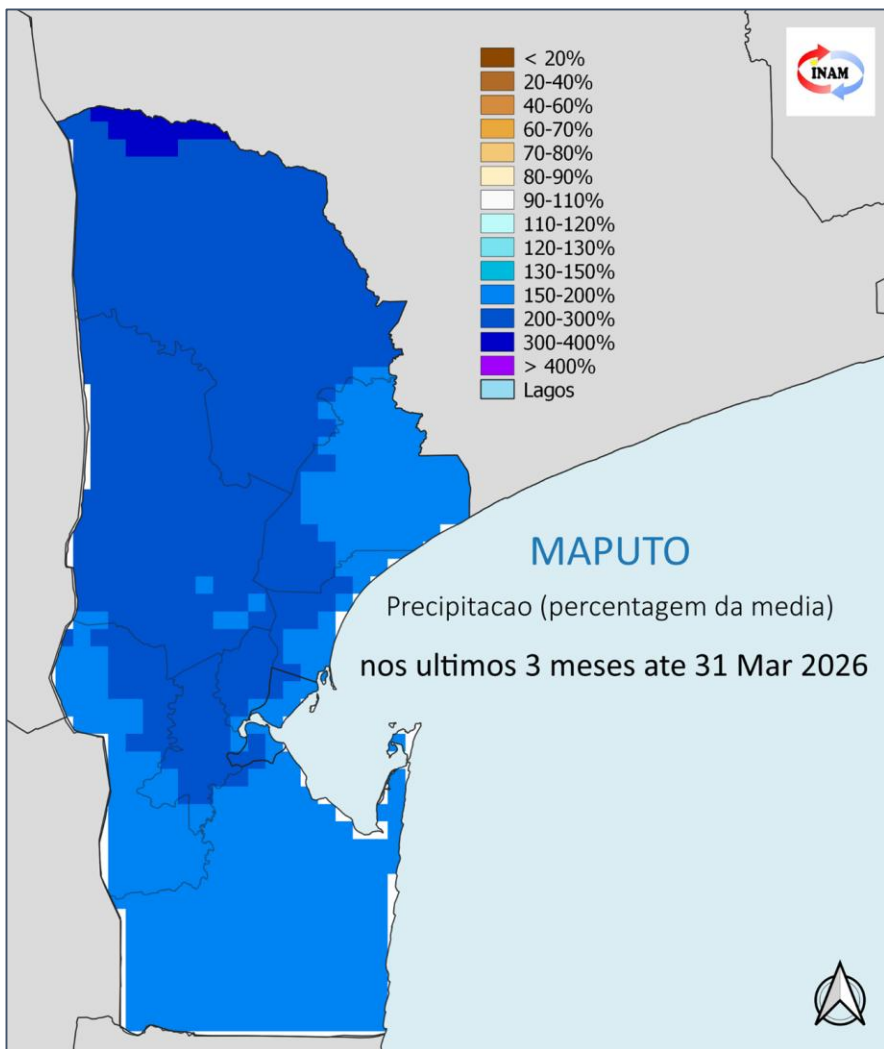


Fig 3: Anomalia de Precipitação de Março (a), 1-10/03 (b), 11-20/03 (c) e 21-31/03 (d) de 2026; expressa em percentagem da média de longo termo. **Tons castanhos** para condições mais secas que a média, **Tons Azul** para condições mais húmidas que a média.

Duma forma geral o mês de Março de 2026, foi caracterizado por excesso de precipitação em relação a média climatológica, em toda a província. Contudo, nota-se uma distribuição espacial e temporal irregular da precipitação, no período em análise. Este cenário, pode ter criado um impacto negativo na satisfação hídrica das plantas, culturas e pasto para animais, principalmente na última década do mês.

4. Precipitação sazonal (Janeiro a Março de 2026)



Anomalias de precipitação cumulativa de Janeiro a Março de 2026

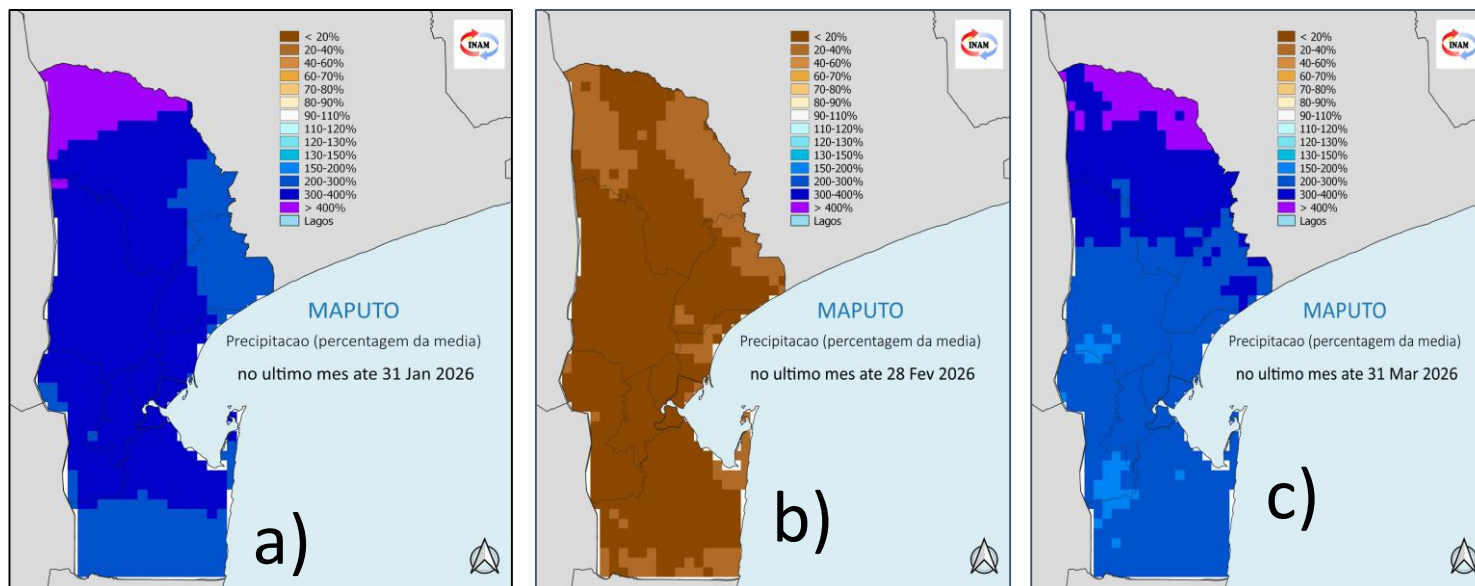


Fig 4: Anomalia de Precipitação de Janeiro a Março (a), Janeiro (b), Fevereiro (c) e Março (d) de 2026, expressa em percentagem da média de longo prazo. **Tons castanhos** para condições mais secas que a média, **Tons Azul** para condições mais úmidas que a média.

Para o período em análise, registou-se cumulativamente precipitação acima da média em grande parte da província, contudo, a distribuição da precipitação foi irregular no tempo e no espaço, conforme ilustram os mapas da **fig.4a - c)**. Contudo, registou-se estiagem prolongada a partir de janeiro até o mês de Fevereiro 2026. Este cenário, pode ter tido impacto negativo no desenvolvimento das culturas e pasto para animais.

5. Dias secos e Índice de Precipitação Padronizado (SPI) do mês de Março 2026

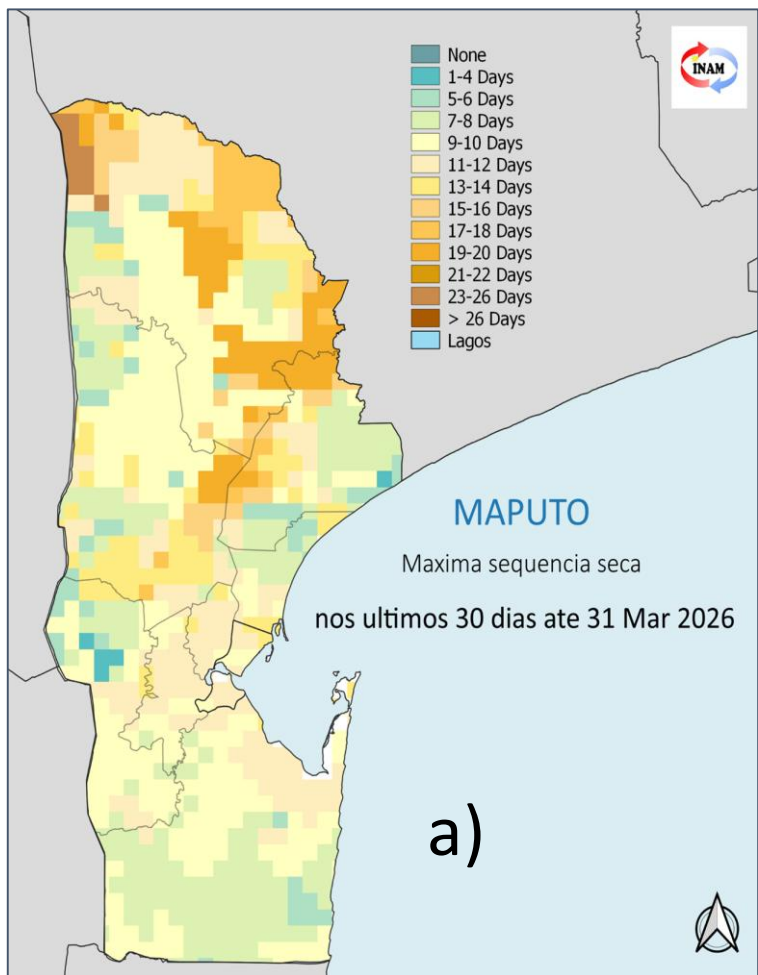


Fig 5a). Sequência máxima de dias secos do mês de Março de 2026. **Tons de castanho** para períodos mais longos. **Tons de verde** para períodos menos longos.

Sequência de dias secos e Índice de Precipitação padronizado

Conforme pode-se notar, nos mapas da **figura 5**, tanto a sequência máxima de dias secos **(a)**, como o índice de precipitação padronizado SPI **(b)**, mostram condições mais húmida para toda a província. Este cenário pode estar a contribuir positivamente para a satisfação hídricas das culturas e pasto para animais.

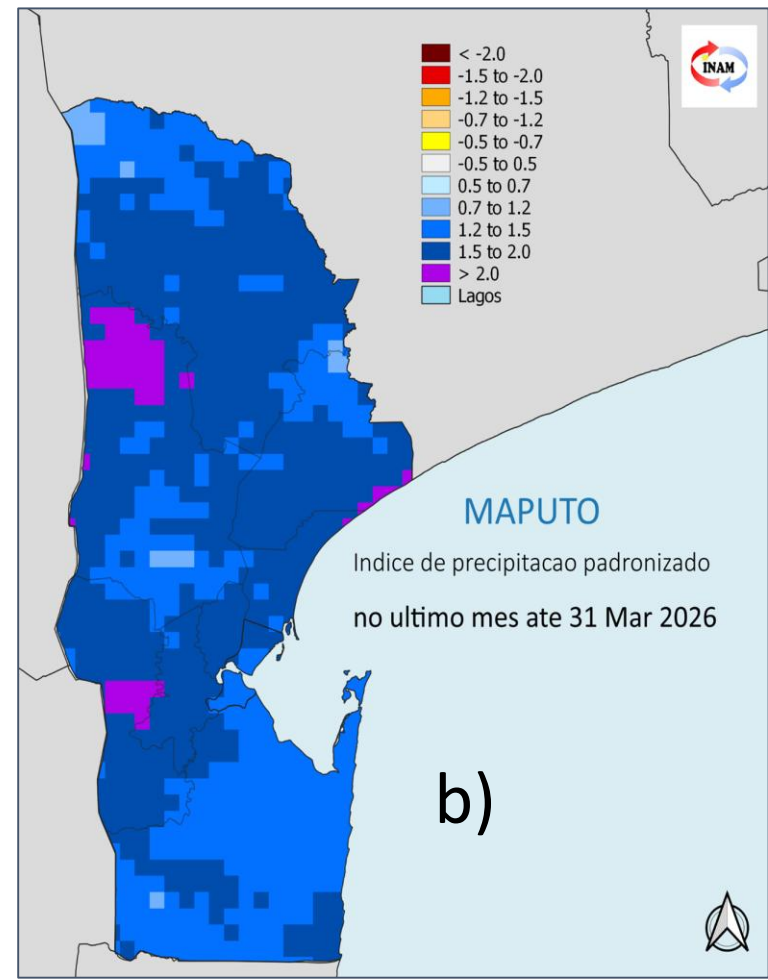
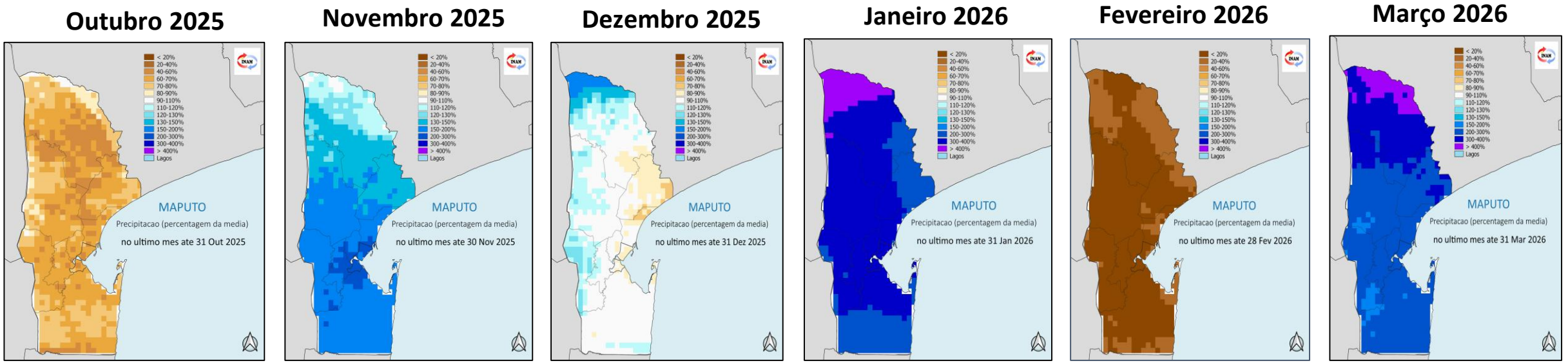


Fig 5b). Índice de Precipitação padronizada do mês de Março de 2026. **Tons castanhos** para condições mais secas que a média. **Tons de violeta** para condições mais húmidas que a média .

6. Comportamento da época chuvosa 2025/26



De uma forma geral a província teve uma época chuvosa bastante húmida, mas com uma distribuição temporal irregular, precipitação com maior destaque para os meses de janeiro 2026 (o mais chuvoso dos últimos 46 anos) e o fevereiro 2026 o mais seco dos últimos 46 anos na província, dando origem a cheias e seguido de estiagem. Este cenário, provocou um stress hídrico por excesso de precipitação, destruição das culturas e seguido de um défice de precipitação.

7. Precipitação sazonal (Outubro de 2025 a Março de 2026)

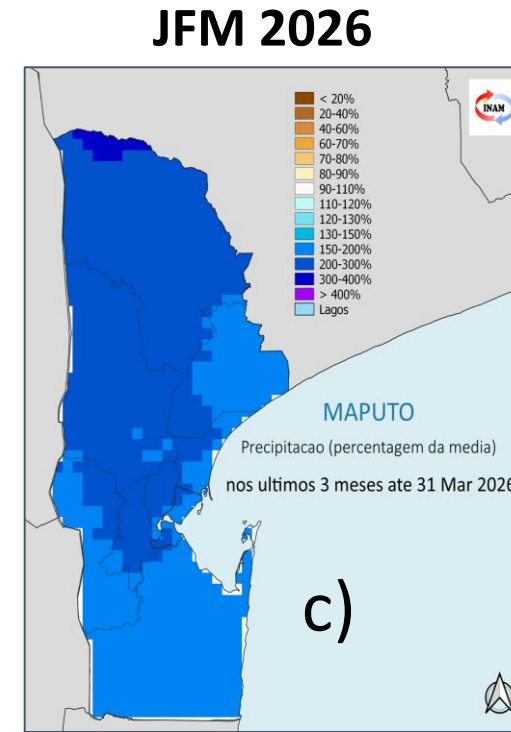
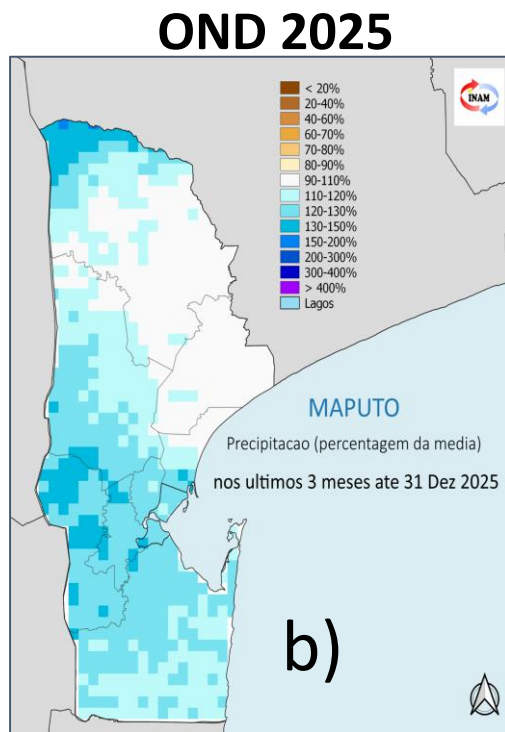
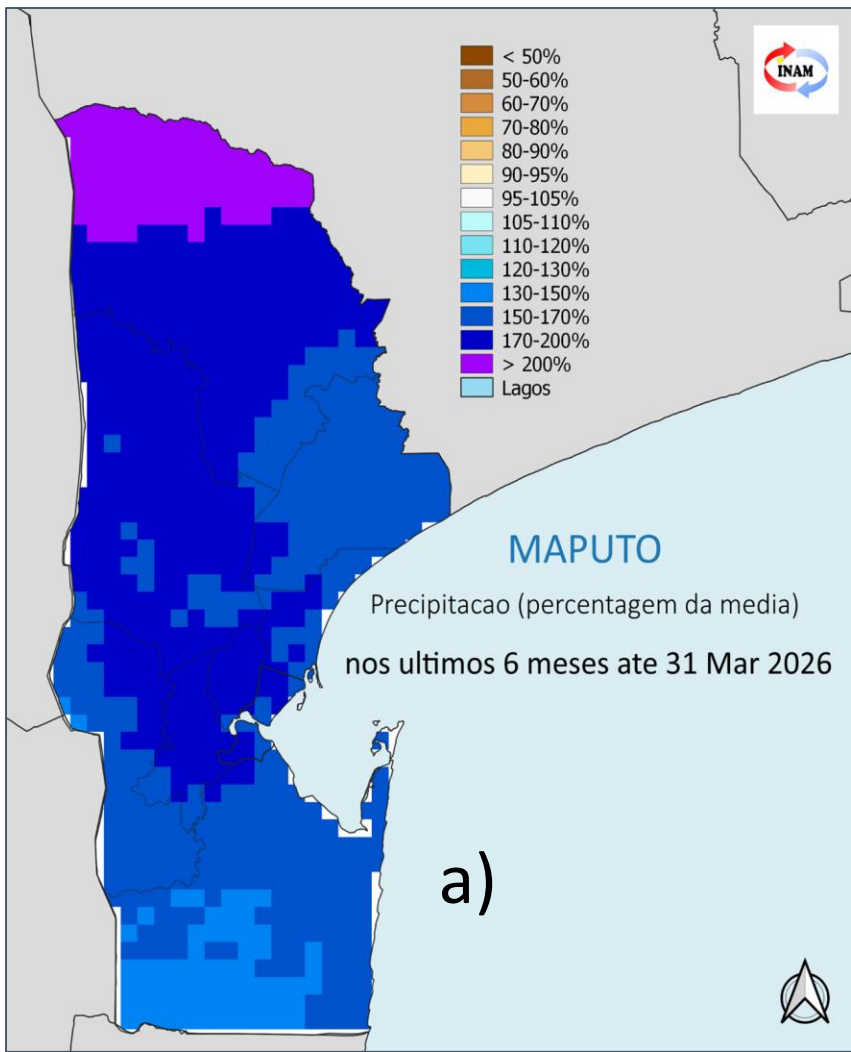


Fig 7: Anomalia de Precipitação de Dezembro de 2025 a Março 2026 (a), OND 2025 (b), JFM 2026 (c), expressa em percentagem da média de longo prazo. **Tons castanhos** para condições mais secas que a média, **Tons Azul** para condições mais úmidas que a média.

Conforme a **Fig7**. durante a época chuvosa houve registo de precipitação acima do normal climatológico em quase toda a província. A primeira metade teve chuvas próximas do normal enquanto que a segunda metade teve chuvas acima do normal. Isto favoreceu a produção de alimentos e pasto para animais.

8. Resposta do terreno durante 21 a 31 de Março de 2026

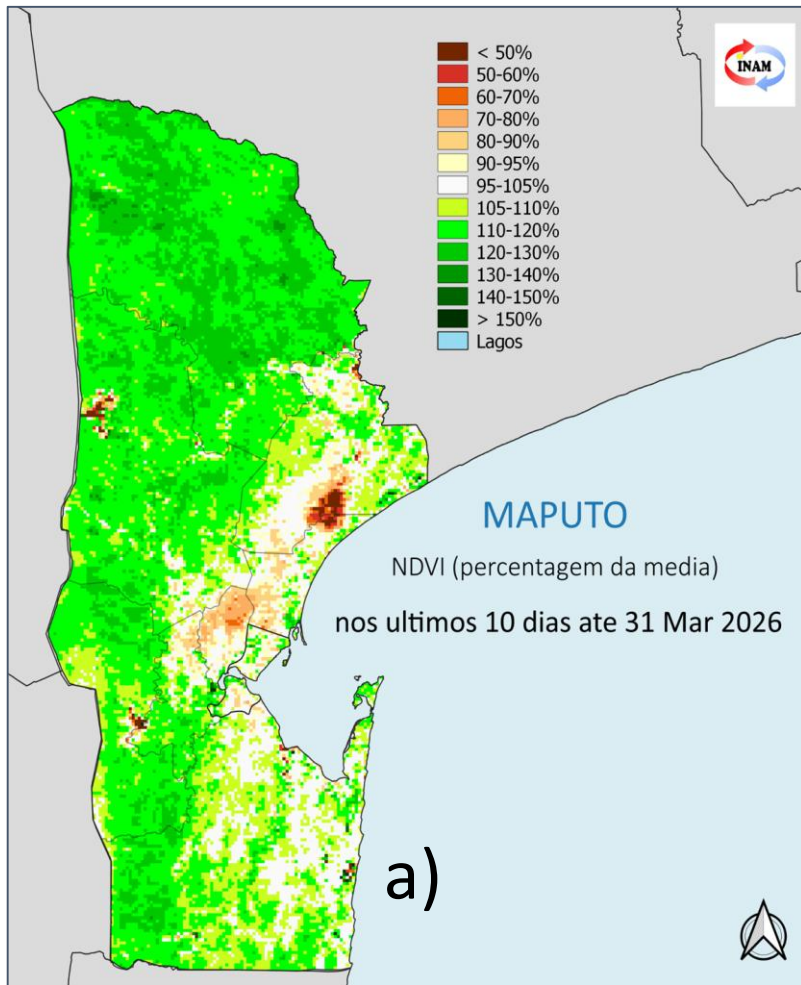


Fig 8.a) Anomalia de Índice de vegetação padronizada (NDVI) da última década de Março de 2026, expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para plantas menos saudáveis que a média e tons verde para plantas mais saudáveis que a média.

Índice Padronizado de Vegetação e Temperatura de superfície do solo de última década de Março de 2026

De uma maneira geral a queda de precipitação que ocorreu durante os últimos 3 (três) meses, teve um impacto positivo na vegetação, o que é possível notar no mapa da **Fig. 8a (tons verde)**, facto que, também, é confirmado pela **Fig. 8b)** que ilustra anomalia da temperatura da superfície do solo. Em quase toda a província (principalmente no interior), os solos apresentam o mesmo padrão (**tons azul**), ou seja, solos menos quentes que a média. Este cenário poderá ter acontecido também nas culturas e pastos.

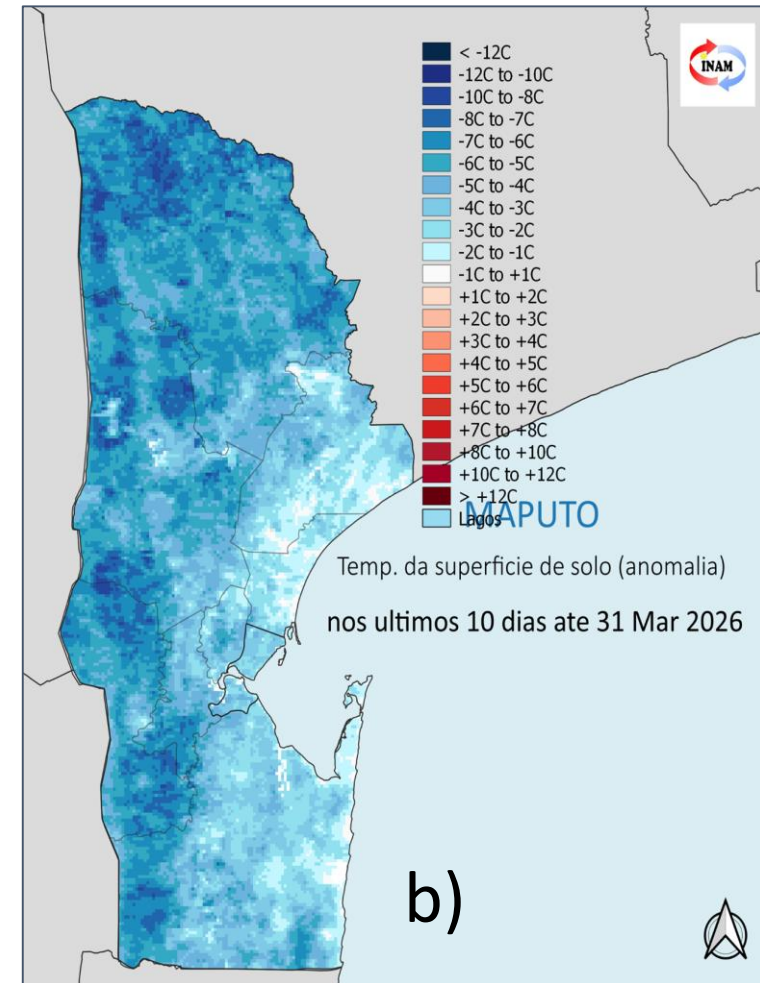
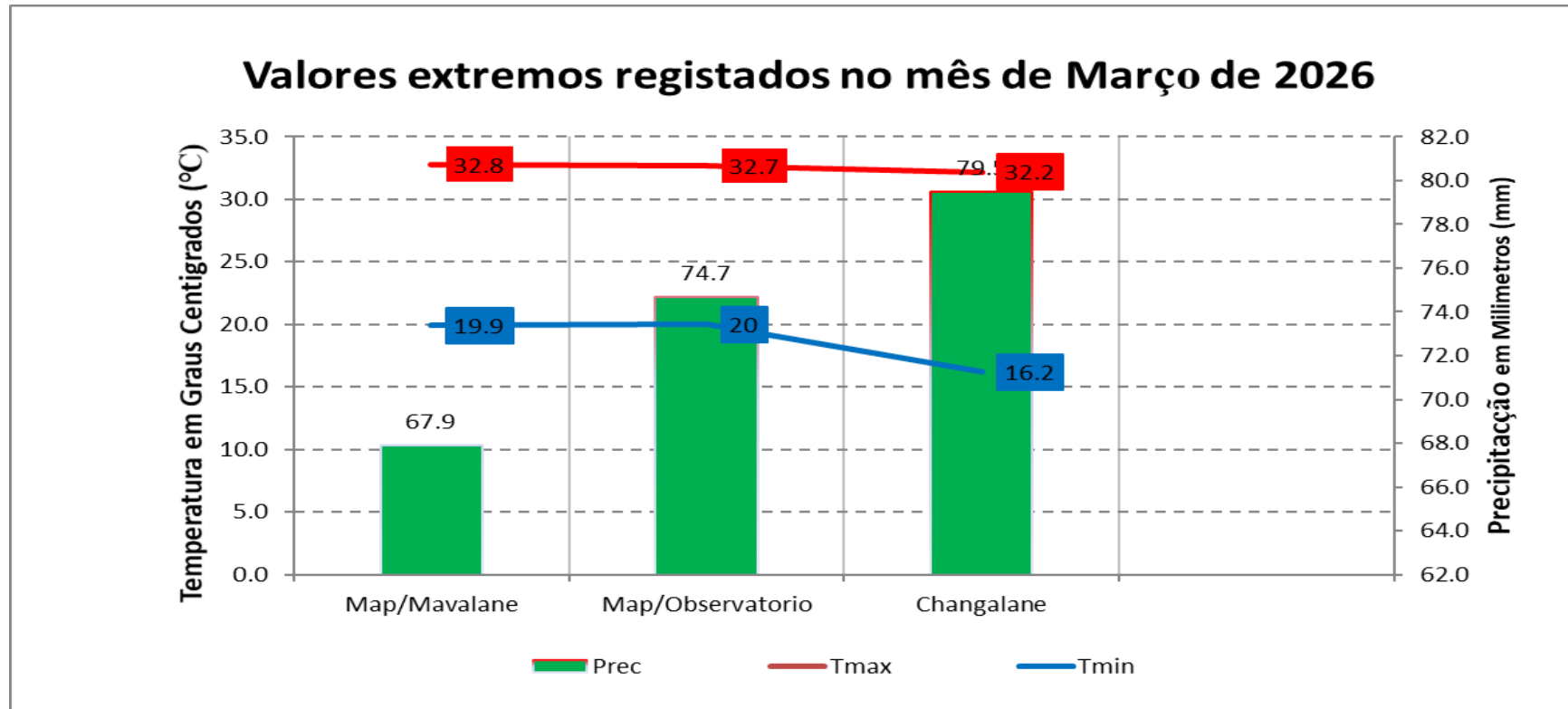


Fig 8.b). Anomalia de temperatura de superfície do solo da última década de Março de 2026, em relação a média. Tons de castanho para as condições mais quentes que a média, e os tons azuis para condições menos quentes que a média..

9. Valores mais altos e mais baixos registados no mês de Março 2026

Tabela 1: Valores extremos registados no mês de Março 2026 (Precipitação, Temperaturas máxima e mínima)

Estação	Data	Temperatura máxima (°C)	Data	Temperatura mínima (°C)	Data	Precipitação (mm)
Maputo Mav	06.03.2026	32.8	06.03.2026	19.9	13.03.2026	74.7
Maputo Obs	06.03.2026	32.7	06.03.2026	20.0	13.03.2026	67.9
Changalane	31.03.2026	32.2	11.03.2026	16.2	12.03.2026	79.5



- Este boletim Sazonal é produzido mensalmente pelo Departamento de Pesquisa e Aplicações Meteorológica (DPAM) do Instituto Nacional de Meteorologia, IP (INAM, IP) - Sede, apoiado pelo Programa Mundial para Alimentação (PMA/WFP).
- Este Boletim tem como foco o monitoramento da precipitação ao longo da estação das chuvas ou seca, de forma a detectar atempadamente e avaliar os prováveis impactos de eventuais secas ou precipitações extremas.
- Os dados de precipitação usados pelo INAM,IP neste boletim resultam da combinação de dados da rede nacional de estações meteorológicas do INAM, IP com dados de satélite (CHIRP), o que permite uma melhor representação dos padrões de precipitação em Moçambique.
- Dados da plataforma MODIS disponibilizam informação sobre a cobertura vegetal e a temperatura de superfície do solo (NDVI).

Direito de publicação impressa, electrónica e ou qualquer outra forma em qualquer língua é reservado ao INAM, IP. Pequenos extractos das publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte seja claramente indicada. Correspondência editorial e pedidos para publicar, reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta publicação deve ser dirigida ao INAM, IP.

EQUIPE TÉCNICA:

Nome	Cellphone	E-mail
<input type="checkbox"/> Fernando Congolo	+258 871175694	nandocongolo@gmail.com
<input type="checkbox"/> Jacqueline Sendela	+258 842275549	jacqueline.sendela@gmail.com

Informações adicionais contactar:
Telefone: +258823056523
E-mail: dppinam.mz@gmail.com ou
www.inam.gov.mz

